

**AS DESIGUALDADES SOCIAIS:
LEITURA, ARTIGO DE OPINIÃO E TRANSFORMAÇÃO NO 5º ANO DO
ENSINO FUNDAMENTAL
ODS 10**

Anne Caroline Martins Santos (Colégio Progressão – Unidade 2 – Taubaté)
Fernanda Morais (Colégio Progressão – Unidade 2 – Taubaté)
Prof. Dr. Cesar Augusto Eugenio (Universidade de Taubaté)

O presente estudo que contemplou, numa perspectiva interdisciplinar, Língua Portuguesa e Geografia e realizado com alunos de 5º ano Ensino Fundamental, foi desenvolvido numa escola da rede privada de um município da Região Metropolitana do Vale do Paraíba paulista, a partir da necessidade de explorar a questão da desigualdade social em sala de aula. O objetivo é problematizar a diferença de condições da população e, desta forma, buscar reflexões dos alunos diante das descobertas apontadas pela Literatura e pelas práticas nas aulas de Geografia. As atividades que envolveram o projeto interdisciplinar ocorreram no período de cinco meses e foram divididas em: 1) Leitura de “Vidas que inspiram” sobre Carolina Maria de Jesus; 2) atividades de Geografia direcionadas à temática das desigualdades, sendo uma delas fotografar a desigualdade existente nas ruas da cidade e escrever uma carta ao vice-prefeito sobre as conclusões encontradas; 3) produção de Artigo de Opinião em avaliação, na qual os alunos expuseram seus pensamentos vivenciados; 4) Bate-papo com o vice-prefeito com o intuito de apresentar problemas percebidos no município relacionados às diferenças de classes. Sob essa ótica, constatou-se que a leitura do livro infantil constituiu um ponto de partida significativo, visto que possibilitou às crianças compreenderem, a partir da biografia de uma trajetória marcada por dificuldades, que nem todas as pessoas compartilham das mesmas condições de vida que elas. No processo das atividades de Geografia, ao ampliarem seus olhares para as ruas da cidade em que vivem, evidenciaram a segregação socioespacial que era apenas um conceito paragrafado no suporte apostilado do colégio e que atravessou os muros da escola, colocando-os diante das realidades muitas vezes ignorada. Os Artigos de Opinião apresentados em situação avaliativa mostraram que, de fato, algumas janelas de oportunidades de reflexão foram abertas, tendo em vista que é possível que, em ocasiões futuras, alguns alunos possam perceber a situação de divisão de classes com maior sensibilidade. Por fim, poder entregar suas observações ao vice-prefeito da cidade, tornou todo o projeto mais real e passível de transformação. Conclui-se, portanto, que diversos alunos foram capazes de compreender com maior clareza aspectos relacionados às classes sociais, anteriormente negligenciados, e que, em determinada medida, ocorreu um processo de transformação e emancipação, sobretudo quando o estudante passa a reconhecer que também pode agir para promover mudanças na sociedade, contribuindo para tornar o percurso em direção à equidade mais acessível.

Palavras-chave: Educação; Ensino Fundamental; Desigualdade social; Equidade; Artigo de opinião.